

NO CLASSICO NOTURNO VENCEU O VASCO DA GAMA 3 x BANGU 2

(Texto na 2-a Pág.)

ANO X — Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Setembro de 1957 — N. 2.204

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Debaixo de Intensas Chuvas o Carioca Sofre a Falta Dágua

Novo estouro de adutora agravou o precário abastecimento — O restaurante dos aeroviários suspendeu as refeições a milhares de trabalhadores

Agravou-se seriamente o abastecimento de água na Cidade, em virtude do ocorrido no dia 22 de agosto, quando a 2ª adutora da Jataí, na altura de Rocha Miranda, rompeu, faturando privadamente o carioque de 220 milhões de litros diárias como se não já fosse bastante o deficit de 120 milhões de litros, em virtude da estiagem.

ENGENHEIRO NO LOCAL

O Engenheiro José Tercel-

Super-policlamento

A capital Federal talvez seja a cidade que mais policiamento possui, no mundo inteiro. Ela aqui algumas das corporações policiais que ganham o dinheiro do povo, sem que o governo de JK, no entanto, consiga garantir a segurança pública e individual a que o cidadão, tem direito:

Policia Militar
Policia Especial
Policia Marítima
Policia Civil
Policia Portuária
Guarda Civil
Guarda Municipal
Guarda da EPCB
Guarda da Leopoldina



ASSASSINOS ANDAM AS SOLTAS NAS RUAS DA CIDADE

Diversos crimes, praticados em agosto, permanecem insolúveis desafiando os «sherlocks» do DFSP — A «quadriga da morte», já identificada, também continua a beneficiar-se da mais completa impunidade — O Rio, no entanto, é super-policlado



O marido de dona Juliette Vargas, que era portador do Cine Midas, foi assassinado por assaltantes, até hoje não identificados e impunes. O que se sabe, é que aumentou o número de viúvas e orfãos, no Rio de Janeiro

A semana findou, e os «sherlocks» da polícia carioca não conseguiram, ainda, solucionar o mistério que cerca a morte da jovem milionária Helena Amoroso.

Conforme vimos noticiando, a filha do banqueiro de cbicho Henrique Amoroso foi assassinada no interior de sua luxuosa «Mercury», quando regressava ao palacete de seu pai, na noite de 6-fetra passada.

SÉRIE DE FRACASSOS

O fracasso policial, neste caso, não é o único ocorrido no mês de agosto recentemente. Outros crimes permanecem insolúveis, desafiando a arguição do aparelho policial carioca e mostrando que a segurança dos cidadãos é bastante precária, no centro mais

civilizado do país, como o é o Rio de Janeiro.

MOTORISTAS EM PANICO

Os motoristas profissionais,

por exemplo, estão a beira de

uma greve noturna, como reação

ao clima de intranquilidade.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)



Embaixador Osvaldo Aranha

AMANHA, NA ASSOCIAÇÃO

CONTRA A FOME

SERA EMPORRADO OSWALDO ARANHA

NO auditório do Ministério da Educação e Cultura, será realizada amanhã, dia 2, às 17:30 horas, uma sessão para empossar-se no presidente da Associação Brasileira de Luta Contra a Fome, entendido filiado à ASCOFAM, o Embaixador Osvaldo Aranha, eleito recentemente para aquele cargo.

A solenidade, que será presidida pelo Professor José de Castro, contará com a presença

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Aprofundam-se as divergências na Conferência de Buenos Aires

ISOLADOS OS EE. UU. EM QUATRO VOTAÇÕES CONTRA A UNANIMIDADE DE 19 PAISES



Verinha conversa com a imprensa sobre o seu aniversário.

Verinha Conversou Com Morango e Quer Uma Foto Autografada

«Miss» Brasil atendeu ao pedido da avó de Vera Lúcia e deu-lhe o recado: tudo está bem — Agradecimento à segunda mais bela do mundo

O telefone tocou e Vera Lúcia correu a atendê-lo:
— Ah, com quem deseja falar?

— É a Verinha, que está no apartamento, quem está falando?

— É a Teresinha Morango...

O resto, a menina Vera Lúcia Correia Baptista, sobrinha da escritora Nair Batista, contou ao

reporter da IMPRENSA POPULAR:

— Eu já havia visto Teresinha pela televisão. Mas fui eu quem lhe dei a oportunidade de me conhecer.

— Com quem mais conversou?

— «Miss» Brasil! — Indagamos.

Ela explicou: a sua vovó, que se encontra em Nova Iorque, esteve com Teresinha e lhe pediu

que transmitisse a Verinha o recado de que tudo está bem. Teresinha, mostrando-se uma moça simples e atenciosa, tão logo chegou atendeu ao pedido. Depois, aproveitando a oportunidade, Verinha pediu à Morango que lhe enviasse uma fotografia com dedicatória, «nossa infelizmente não veio».

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Será Inaugurado na ONU, Afinal, o «Guerra e Paz» de Portinari

Marcado o ato solene para o próximo dia 6, com a participação de delegados de 81 países — Não estará presente o nosso grande pintor, sendo a oferta do mural feita pelo embaixador

Cyrto de Freitas Vale

No próximo dia 6, finalmente, será inaugurado o grande mural de Cândido Portinari, «Guerra e Paz», na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, como presente do povo brasileiro àquela organização internacional.

A monumental tela será entre-

gue pelo chefe da delegação brasileira, sr. Cyro de Freitas Vale, no secretário geral da ONU, sr. Dag Hammarskjöld. Também o sr. Amaral Peixoto, embaixador do Brasil em Washington, e esperado até o dia 5, a fim de to-

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Quem Será a Rainha do Rádio?



Cândido Portinari



Na próxima terça-feira, será realizada a reunião na ABR com todos os participantes do Concurso para Rainha e Rei do Rádio de 1957. Em virtude do adiamento da data de encerramento do prazo para inscrições, foram transferidas as eleições marcadas para sexta-feira última. Vemos, nas fotos acima, à esquerda, Wanda Sandra, e, à direita, Célia Mara, duas fortes concorrentes ao título de Rainha e ambas bem colocadas.

ESTUDANTES E SINDICATOS PREPARAM A "MARCHA AO CATETE"

Comandos visitarão os estabelecimentos de ensino — Diversos sindicatos integrados no movimento — UNE, Chefia de Policia e Serviço de Trânsito estudam o percurso dos manifestantes

Os preparativos para a «Marcha ao Catete», na próxima sexta-feira, estão sendo intensificados pela Frente Nacionalista Brasileira. Comissões constituídas por estudantes e populares têm percorrido as casas comerciais, angariando fundos para a parada. As visitas têm encontrado grande receptividade, expressa nas contribuições financeiras e materiais obtidas pelos visitantes.

AMPLIO APOIO SINDICAL

A respeito da manifestação nacionalista, o advogado José Frejat, que é o presidente da Frente Nacionalista Brasileira (UNE), prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

Diversos Sindicatos, operários, entre os quais os dos Metalúrgicos, dos Gráficos, dos Bancários, dos Padiços, dos Sapateiros, dos Mogeirenses, dos Afiliados, dos Marmitões, dos Marceneiros, dos Tafetos, dos Ferroviários, dos Carris e a União Operária Municipal estão integrados no movimento, fazendo propaganda entre os seus filiados, confeccionando cartazes e angariando adesões.

A participação dos sindicatos, aliás, é um fator decisivo para o encontro das forças nacionalistas com o sr. presidente da República no próximo dia 6.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Comissão de Técnicos Vai Investigar As Jazidas Gaúchas de Minérios Atômicos

Já seguiu para Encruzilhada, no Rio Grande do Sul, comissão de técnicos e profissionais do Centro de Pesquisas e da Comissão Nacional de Energia Nuclear, que vai conhecer as jazidas de minérios atômicos recentemente reveladas. A comissão, que se acha sob a chefia do professor Evaristo Ribeiro Filho, está acompanhada pelos deputados estaduais Temperani Pereira e Teixeira Netto, que integram a Comissão Parlamentar de Inquérito designada, pela Assembleia Legislativa, para apurar a existência e contrabando de minérios ra-

ditivos naquele município gaúcho.

O envio dessa caravana científica foi determinado pelo general Nelson de Mello,

secretário do Conselho de Segurança Nacional, e pelo almirante Ocácio Cunha, presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, atendendo ao apelo e à expedição que lhes foi feita, em nome da Assembleia.

Chegará ao Rio de Janeiro, no próximo dia 5 de setembro, o general Alfredo Stroessner, presidente da República do Paraguai, convidado do Governo brasileiro para assistir às festividades comemorativas do 7 de setembro.

Centenas de geólogos, munidos de necessárias aparelhagens de pesquisa, para verificar a extensão das jazidas de minérios atômicos locais.

Centenas de geólogos, munidos de necessárias aparelhagens de pesquisa, para verificar a extensão das jazidas de minérios atômicos locais.

Na sede da UNE, reina intensa atividade, em preparação à Marcha ao Catete. No cliché, estudantes confeccionando cartazes para

o desfile.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Parlamentares Brasileiros em Moscou

Momentos antes da visita ao Mausoléu de Lenin e Stálin, este grupo

de parlamentares de vários Estados — pernambucanos, paulistas, fluminenses e paranaenses — vendo-se entre eles os deputados Leônidas Camarinha e Conceição Neves, o jornalista Leocídio de Moraes, de Pernambuco, e o deputado Clodomir Moraes, da Assembleia Legislativa de Pernambuco.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Parlamentares Brasileiros em Moscou

Momentos antes da visita ao Mausoléu de Lenin e Stálin, este grupo

de parlamentares de vários Estados — pernambucanos, paulistas, fluminenses e paranaenses — vendo-se entre eles os deputados Leônidas Camarinha e Conceição Neves, o jornalista Leocídio de Moraes, de Pernambuco, e o deputado Clodomir Moraes, da Assembleia Legislativa de Pernambuco.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Deficit Orçamentário e Inflação

DISCUTE agora o Parlamento a proposta orçamentária do governo para 1958. A proposta rejeita expressivamente a estrutura e o conteúdo da classe do Estado, que opõe o povo brasileiro e que representa um obstáculo ao seu progresso. O povo brasileiro paga caríssimo para sustentar um Estado, que realiza, no fundamental, uma política oposta aos seus interesses.

A proposta orçamentária estima a despesa em 127 bilhões de cruzeiros e a receta em 111,1 bilhões. Deixa, assim, a descoberto, um "deficit" de 9,6 bilhões, que o governo calcula eliminar com o aumento da arrecadação do imposto de importação, resultante das novas tarifas alfandegárias, recentemente aprovadas. Teríamos, assim, depois de muitos anos, um orçamento sem "deficit". Trata-se, porém, da pura ilusão. No que se refere à receta, mesmo uma revisão semi-oficial como a "Conjuntura Económica" opina que a arrecadação não irá além de 108 bilhões de cruzeiros, excluída a retida das novas tarifas aduaneiras. No que se refere à despesa, a coisa é, porém, muito pior. O deputado Wagner Estrela, presidente da Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, assassinou justamente que deixa de ser uma atitude realista calcular uma despesa inferior a 121 bilhões para 1958, quando o potencial da despesa para 1957 é de 126 bilhões. A despesa orçada não leva em conta um potencial extra-orçamentário do cerca de trinta bilhões de cruzeiros, correspondentes a restos a pagar, fundos, depósitos, despesas sem crédito, etc., que, tendo prazos determinados para liquidação, irão onerar o Tesouro. Não leva em conta, igualmente, os juros da dívida do Tesouro para com o Banco do Brasil, que devem girar, em 1958, em torno da cifra de três bilhões, enquanto a proposta consigna para esse fim apenas 247 milhões de cruzeiros.

E óbvio, por conseguinte, que o orçamento de 1958 será, ainda uma vez mais, deficitário. Os cálculos mais otimistas não prevêem um "deficit" inferior a deses bilhões de cruzeiros. Se tais cálculos se confirmarem, o que é bastante duvidoso, terá havido, no meio tanto descalabro, algum progresso, uma vez que o "deficit" orçamentário de 1956 foi de 32,9 bilhões de cruzeiros, importância superior, como afirmou o deputado Wagner Estrela, aos "deficits" acumulados desde a instituição do regime republicano. No que se refere ao exercício de 1957, no fim do primeiro semestre o "deficit" financeiro da União já era de 18 bilhões de cruzeiros. Apesar de todas as melhorias que possa haver no segundo semestre, não se prevê parar o ano corrente com um "deficit" orçamentário inferior a 25 bilhões.

O bônus 1951-52 foi assassinado por um "superavit" orçamentário global de 5 bilhões. De então para cá, entretanto, os "deficits" vão se acumulando sucessivamente, totalizando, no quadriênio 1953-56, a assombrosa cifra de 36 bilhões de cruzeiros. Esta cifra sofrerá um vultoso acréscimo em 1957 e em 1958. O governo vem procurando enfrentar esses "deficits" através da emissão de letras do Tesouro, da utilização dos recursos do ágio cambial e, sobretudo, do empréstimos tomados ao Banco do Brasil. A utilização dos recursos do ágio cambial para fins orçamentários transforma o ágio numa verdadeiro impôsto sobre a produção, onerando todo a população brasileira. No que se refere aos demais processos, é evidente que não passam de palativos. A dívida do Tesouro para com o Banco do Brasil já atingiu 37 bilhões de cruzeiros, importando um juro de 2 bilhões por ano. Assim, pois, o caso se reduz a tomar com uma das mãos

AQUI SE descobre o sofisma dos homens do governo, como o próprio sr. Juscelino Kubitschek, quando apontam nos aumentos do salário a causa ou uma das causas da inflação e da carestia da vida. Querem com isto esconder o fato de que os sucessivos aumentos de salário mal compensam a queda do salário real, cuja deterioração é permanentemente provocada por um processo inflacionário, que tem como seu foco principal o "deficit" orçamentário. Existem outros focos da inflação, mas este é o mais virulento e recua sobre a responsabilidade da política financeira e econômica do governo, definindo um dos aspectos do seu caráter anti-popular.

ATÉ aqui, analisamos a proposta orçamentária de 1958 do ponto de vista de conscientia do "deficit" e das suas consequências funestas para uma situação de descalabro financeiro. No próximo editorial, examinaremos a estrutura da receta e da despesa da referida proposta e veremos, mais a fundo, o conteúdo antipopular da orientação governamental no terreno da economia e das finanças.



Entreguismo delirante contra o trigo nacional

O cenário sobre a compra de excelentes norte-americanos de trigo, concordado pelo BIDB, em nome do governo, mesmo aos olhos dos leigos se apresenta com sua verdadeira fisionomia: é um caso de entreguismo delirante. Técnicos da Sociedade de Agricultura, analisando esse acordo, apontam seus inconvenientes, que se apresentam em série. Vejamos a quantas desvantagens seremos submetidos... para que os americanos resolvam o seu próprio problema de se desfazerem de excessos, com os quais estão consumindo despesas de armazenagem e cijgo destino certo só poderia ser o apodrecimento.

Os excessões americanos, que receberemos de 1957 a 1959, são de 900.000 toneladas por ano. Transferidos para o Brasil, passariam a constituir 900.000 toneladas de excessões brasileiros. O problema americano transformaria-se em problema brasileiro, com pequenas diferenças. Lá, os americanos pagavam armazenamento. Aqui não temos armazéns suficientes para a estocagem. Pagaremos o trigo por metro de dólares à taxa de 67 cruzeiros, enquanto o trigo do Uruguai e da Argentina nos é oferecido à taxa de dólar a 43,72 cruzeiros, além do que devemos obrigatoriamente comprá-lo para poder vender aqueles países. Normalmente, o trigo americano sempre nos custa mais barato que o argentino e o uruguai. Segundo o acordo dos excessões entre tanto, o trigo americano passará de mais barato a mais caro. Segundo os cálculos da Sociedade de Agricultura, feitas na complicada operação, teremos comprado, sem possibilidade de colocação, 900.000 toneladas de trigo que os americanos iam botar fora, por um preço bem por cima mais caro que o similar platinio, que tradicionalmente era mais caro.

Algea, porém, uma compensação. Uma parte do di-

O MALÔGRO PERFEITO

Em Buenos Aires, na conferência Económica Interamericana, tornou-se ainda mais barrante um fato que já era visível em Bogotá e Quitandinha, a contradição de interesses, colocando de um lado os Estados Unidos e do outro lado os países latino-americanos.

Ainda agora acabam de ser publicadas as 24 recomendações solenemente aprovadas no plenário do conclave da capital argentina.

O aspecto mais negativo do acordo se refere à cultura nacional do trigo. Esta já produz mais de um milhão de toneladas anuais do cereal-rel.

Com o mercado abarrotado, por excesso, norte-americanos, estariam o tritico norteno diante de uma crise artificialmente provocada. Os responsáveis são os entreguistas do Banco Nacional do Desenvolvimento Económico, srs. Lucas Lopes e Roberto Campos, apadrinhados pelo governo do sr. Juscelino Kubitschek.

Laboratórios de Isótopos

MUDANÇA, agosto (SIRTY).

— A Comissão de Energia Nuclear da Hungria decidiu construir quatro laboratórios de isótopos radioativos. Um deles começará a funcionar no final de 1957.

Uma cidade, o segundo lado pronto aliado éste ano e os outros em 1958.

Vitória da Indústria Tchecoslovaca

MADRI, agosto (INPRESS).

— A indústria de porcelana de Karlov Vary foi vitoriosa numa concorrência pública para o contrato com uma firma norte-americana, que realizou em Nova Iorque uma exibição. Em consequência, aparelhos de 93 peças, apresentando grande variedade de desenhos, começaram a ser exportados para os Estados Unidos.

Vitória da Indústria Tchecoslovaca

MADRI, agosto (INPRESS).

— A indústria de porcelana de Karlov Vary foi vitoriosa numa concorrência pública para o contrato com uma firma norte-americana, que realizou em Nova Iorque uma exibição. Em consequência, aparelhos de 93 peças, apresentando grande variedade de desenhos, começaram a ser exportados para os Estados Unidos.

Fábrica de Locomotivas na China

PEQUIM, agosto (AGÊNCIA HSINKHUA) — Com a ajuda técnica de especialistas soviéticos, os engenheiros chineses projetaram e estão construindo, no norte de Shansi, uma fábrica de locomotivas com capacidade para 400 unidades anuais. O término da construção da primeira etapa desta grande fábrica, que construirá locomotivas 41% mais potentes do que as atuais em China, está previsto para 1958. Grande parte do equipamento será trazida da União Soviética, que conseguiu trazê-la no Municipal para que

seja construída na pre-

riá.

40 anos de poder soviético

O GRANDE PERÍODO DA CONSTRUÇÃO

A. Filippov

40 anos de poder soviético

NOCIVAS AO HOMEM, TODAS AS RADIAÇÕES ARTIFICIAIS

JEAN PAUL SARTRE SOBRE A ARGÉLIA.

"O SISTEMA COLONIALISTA Só Pode Governar Com a Guerra"

Não há mais lugar para colônias em nosso século — Reconhecimento do Estado Argelino, única política realista — Direito da autodeterminação, princípio que a França defende quando não se trata dos povos que oprime — Entrevista do grande escritor francês à "The Worker"



JEAN PAUL SARTRE

Esta entrevista foi feita com Jean Paul Sartre a 1 de julho de 1957, ao jornal "The Worker", de Nova Iorque. Jean Paul Sartre, um dos mais conhecidos filósofos franceses vivos, é autor de muitas novelas, peças teatrais e trabalhos filosóficos que têm sido traduzidos, lidos e representados em todo o mundo. É particularmente conhecido por sua contribuição filosófica existencialista.

Como declaração introdutória a esta entrevista, disse Sartre:

— A questão não se resumia em saber ou não, se as exigências da Frente de Libertação Nacional demonstram sua sintaxe. Para nós, franceses, a questão é saber se podemos suportar uma guerra de devastação que cada dia se torna mais horrível e mais devoradora das ilusões. Devemos decidir se desejamos arruinar nossa economia, aumentar cada vez mais a já profundo vazio entre a França e o povo da Argélia.

PERGUNTA — De acordo com certas opiniões, o recurso às armas é uma solução desesperada, que o povo argelino podia e devia evitá-la. Afirma-se que os argelinos deviam procurar uma solução na política conhecida como política de assinaturas. Acha razoável este argumento?

SARTRE — «O sistema colonialista depende completamente e de determinado tipo de troca entre a colônia e a metrópole. A colônia envia produtos agrícolas e materia-prima-prima em troca de produtos manufaturados. Vende seus produtos a preços baixíssimos; a metrópole vende anões preciosos do mercado mundial ou mesmo — e isto ocorre na França — acima destes. Este tipo de troca só pode existir sob duas condições: é necessário que a colônia permaneça um país agrícola, industrializado e subdesenvolvido e que a metrópole reduza o custo de sua produção — em outras palavras — disponha de grande número de trabalhadores inexperientes cujos salários sejam os mais baixos possíveis. Fundamentalmente é o que significa que a população numérica tem que ser mantida num nível de vida extremamente baixo e miserável. Elevesse este, e todo o sistema colonialista entraria em colapso. Manter todo um povo nessa condição de miséria e subnutrição só é possível pela força. Para que uma colônia exista e necessite que os monopolistas consuam o monopólio dos direitos polos. Por isso, todos os esforços, no passado, dos representantes do povo argelino para obter uma "completa assimilação", foram necessariamente condenados ao fracasso: a assimilação implicaria em igualdade de direitos civis e melhoria do nível de vida e isso seria o colapso do

ela seja mantida no mais baixo nível de vida, o que a população contradiz leva a população local, sem outros recursos.

PERGUNTA — Penso que o que acaba de dizer é justamente o ponto de vista de muitos intelectuais, políticos, homens de negócios e de grande parte da opinião pública francesa, da massa de cidadãos que levaram ao poder os homens da primeira Frente Republicana (como devia ser também de Guy Mollet e P. Mendès-France) que prometeram uma solução pacífica para o problema argelino. Mas existe hoje outra parte da opinião pública francesa que parece aprovar ou tolerar a chamada política de pacificação que é exatamente o oposto da política pela qual a maioria do eleitorado votou em 2 de junho de 1956. Como o senhor explica isso?

SARTRE — Os franceses da França metropolitana estão muito mal informados. Eles têm sido vítimas de uma propaganda muito bem feita e por muito tempo acrédito que a "assimilação" havia sido realizada saudavelmente. O que os franceses sabem é que o estudo do sistema colonialista, para convencê-los de modo diferente seria necessário um longo processo de reorientação intelectual. Trata-se de uma tarefa dos intelectuais ligados à grande história da França.

PERGUNTA — O senhor não acha que o ponto de vista do governo, de que a França deve continuar a guerra na Argélia a fim de não perder sua posição de grande potência, convenceu homens franceses, patriotas sinceros e justificadamente ligados à grande história da França?

SARTRE — A grandeza da França não se funda nem no seu uso da força nem no seu poder, mas, pelo contrário, no uso de uma violência incomum, política que seja humana e realista ao mesmo tempo. E essa política será humana quanto aplicarmos nossos próprios princípios, particularmente quando aplicarmos nossos próprios princípios, particularmente quando

PERGUNTA — Em sua opinião quais as bases sobre as quais as futuras relações entre França e Argélia podem ser assentadas para o benefício de ambos?

SARTRE — Se a guerra for sustada tanto que seja tarde demais, isto é, antes que a colônia se torne insensível de ambos os lados, creio que as relações entre a Argélia livre e a França possam ser mais tratadas e mais duradouras do que tem sido. A proporção que a Argélia se for administrando por si mesma, terá, pelo desenvolvimento, seus próprios dirigentes, funcionários.

A existência de duas línguas é uma fonte de ódio para os argelinos, facilitará, então, as relações culturais: será em nossas universidades que os futuros administradores e técnicos virão buscar o necessário conhecimento. Isso é inevitável: uma nação argelina subdesenvolvida que deseja libertar-se dos vestígios do colonialismo deve empreender a industrialização.

Se das muitas iniciativas de negociações, o nosso governo tiver a visão de conceber o projeto de fórmulas para fornecer ajuda (emprestimos a longo prazo, investimentos, treinamento de técnicos, etc.) a França, conservará e fortalecerá seus laços econômicos com a Argélia em bases de

O sistema colonialista, Seja qual for a forma que o sistema colonialista venha a assumir, as exigências do povo colonizado voltam-se sempre contra ele. Tanto os europeus que os colonizados estão firmemente prisioneiros ao seu e, embora raramente aquelas tirem proveito disso, aguardando, com terror, o rápido crescimento da população argelina. Este crescimento obriga a recusar categoricamente toda tentativa de assimilação.

A sistemática fixação de eleições privou os argelinos de alguns direitos, mesmo dentro de suas casas, que já eram, em si, mais aparentes do que reais, e que lhes haviam sido garantidos: ao mesmo tempo, o crescimento da população provocou, ainda mais, a baixa no nível de vida. Na Argélia, o nível médio de vida dos argelinos é dez vezes mais baixo do que o dos europeus. Estatísticas oficiais fixam seus salários de 20 a 30 mil francos por ano (1.666 a 2.088 por mês). Muitos não acreditam que talas estimativas sejam alarmantes. Numa situação que está básica e errada e que continuamente piora a população cada vez mais miserável, só, naturalmente, forçada a resistir, pode obter uma "completa assimilação", tornar necessariamente condondos ao fracasso: a assimilação implicaria em igualdade de direitos civis e melhoria do nível de vida e isso seria o colapso do

O sistema colonialista necessita da existência de um povo colonizado e ao mesmo tempo requer que sua existência

deixe a França e o resto do mundo.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do R. de Janeiro

SEDE SOCIAL: RUA CAMERINO, 66 — FONE: 43-3101

EDITAL de convocação eleitoral

Pelo presente editorial, em cumprimento ao disposto no art. 9 das instruções aprovadas com a Portaria Ministerial nº 11 de 11/2/54, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada nos dias 2, 3, 4, 5 e 6 de Setembro de 1957, das 8 às 19 horas e será processada perante as mesmas coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1a. MESA COLETORA, Sede do Sindicato, rua Camerino, 66, 1º andar, sala de frente, na qual votarão os associados de matrículas 1 a 3.011.

2a. MESA COLETORA, Sede do Sindicato, rua Camerino, nº 66, 1º andar, sala dos fundos, na qual votarão os associados das matrículas 3.012 a 7.583.

3a. MESA COLETORA: Sede do Sindicato, rua Camerino, nº 66, 2º andar, sala da Biblioteca, na qual votarão os associados da matrícula 7.585 em diante.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540 § 2º, da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever (art. 5º das Instruções).

Os associados deverão comparecer nos dias acima referidos, durante o horário de funcionamento das Mésas Coletoras, munidos do recibo de quitação na mensalidade sindical (Mês 8), ou declaração do Sindicato para suprir-lhe, bem como prova de identidade, com um dos seguintes documentos: Carteira profissional, Carteira de identidade, Caderneta Militar, Carteira de Instituto de Previdência Social ou Carteira de Associado da Entidade.

O associado poderá obter informações na secretaria do Sindicato, sendo-lhe facultado examinar a lista de distribuição dos votantes.

O resultado, o coeficiente para a validade do pleito será de 1.834 associados votantes.

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1957.
ANTONIO COUTINHO HALE — Presidente

Declara um relatório da Organização Mundial de Saúde — América nos descendentes

GENEVA, 31 (FP) — Todas as radiações produzidas artificialmente pelo homem são nocivas a ele, sob o ponto de vista genético, declara o relatório do grupo de estudo da Organização Mundial de Saude.

Cessação das Experiências Atômicas

HAYA, 31 (FP) — O X Congresso da Associação dos Federalistas Mundiais, realizado em Schenningen, nas proximidades desta capital, aprovou hoje, na sessão de encerramento, uma resolução que pede a imediata cessação das experiências atômicas.

Mais

de, a respeito dos efeitos genéticos das radiações no homem.

Há boas razões para se pensar, acentua o relatório, que a maioria dos efeitos genéticos das radiações se adiciona, e bem que uma pequena quantidade de radiação recebida pelos indivíduos que compõem uma população pode causar danos consideráveis ao conjunto.

A OMS atribui particular importância aos perigos que apresentam as fontes artificiais de radiação utilizadas na medicina, na indústria, ou no comércio, para as experiências científicas.

Os peritos da OMS consideram que convém estudar e generalizar métodos que permitam proteger, eficazmente, as gonadas (glândulas sexuais) contra os Raios X, por motivo do risco que essa irradiação ameaça para os descendentes.

Independente, desde ontem, a Federação Malaia

KUALA LUMPUR, 31 (FP) — A Federação Malaia foi declarada oficialmente independente esta manhã, às 9:25 horas (01:55 GMT) no decorrer de uma cerimônia solene que se verificou no estaleiro "Merdeka" (Liberdade), de Kuala Lumpur.

A proclamação da independência foi feita pelo príncipe Abdul Rahman, primeiro ministro, o qual, alguns minutos mais cedo, havia recebido os instrumentos de transição das poderes das mãos do Duque de Gloucester, representante da Coroa Britânica.

«CONTRÁRIOS OS EU.U. A QUALQUER ACORDO»

Afirmou «Izvestia», comentando a questão do desarmamento.

MOSCOW, 31 (FP) — «Nenhum governo pode esquivar-se ao problema do desarmamento», declara hoje o jornal «Izvestia», acrescentando: «Em suas declarações, o governo dos Estados Unidos e os seus associados dião a aparência de ser favoráveis ao desarmamento, mas, na realidade não são contrários a qualquer eventual acordo a respeito desse assunto. Esses governos dedicam todos os seus esforços no preparo de uma nova guerra em que será utilizada a arma nuclear. Assim conclui o jornal: «Já é tempo de passar das palavras aos atos. As massas populares de todos os países reclamam dos governos uma atitude nítida e inequívoca nesse domínio.»

Finanças. O gabinete é presidido pelo Governador, sir Philip Renison. O título do dr. Jagan é: líder do Partido Maioritário. Sua esposa, Janet, americana de nascimento é a primeira mulher a exercer as funções de membro do gabinete. O presidente do Parlamento é o sr. Donald Jackson, ex-juíz. O sr. Forbes Burnham, líder do Partido Popular Progressista, é o chefe da oposição.

YANET JAGAN

Na Guyana Inglesa

Majoritário no Novo Gabinete o Partido Popular Progressista

Entre os novos membros a esposa do dr. Jagan

Os covardes bombardeios da aviação tanque devastaram o território da Coreia do Norte. Logo após o armistício, a população do país, com o auxílio dos voluntários chineses, lançou-se à grandiosa tarefa da reconstrução. Vê-se, no cliché o reservatório de Kempong, próximo da cidade de Piongyong, e que havia sido inteiramente destruído, já completamente reparado. Esse reservatório se destina à irrigação de uma área agrícola de 3.400 hectares.

PROSSEGUE O INQUÉRITO Sobre o Naufrágio de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 31 (FP) — Os círculos informados, julgam que os sindicatos que uma das causas primordiais da amplitude do catástrofe serão o mau estado dos embarcações de salvamento do navio afundado em consequência de colisão com o vapor norte-americano "Mormacur".

Afirmam os dirigentes sindicais que a companhia armadora tem a responsabilidade de verificar periodicamente o estado do material de salvamento e não é a tripulação que cabe essa responsabilidade.

Por outro lado, é avaliado em 250 milhões de dólares a imponência dos danos.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

O juiz de instrução Miguel do Castilho prosseguiu ontem o inquérito a respeito das causas

do naufrágio do vapor "Ciudad Buenos Aires", que provocou uma centena de vítimas. De acordo com

Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos Para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos de Perfumaria de tintas e Vernizes de Sabão e Velas de Artigos de Explosivo e de Material Plástico de Nova Iguaçu

Av. Governador Amaral Peixoto n. 613

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente esta Associação convoca todos os sócios quites e em gozo dos seus direitos sindicais a comparecerem na sede dos sindicatos de Nova Iguaçu, Av. Governador Amaral Peixoto n. 613, no dia 14 de setembro de 1957, às 16 horas em primeira convocação e às 17 horas em segunda e última convocação com qualquer número, a fim de discutirem e aprovarem os seguintes pontos da Ordem do Dia:

1 — leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

2 — discussão e aprovação, sobre a transformação da Associação em Sindicato, conforme preceituou a CLT em seus artigos 511 e 570 e a Portaria Ministerial nº 39, de 2 de 8 de 1944.

NOTA: Solicitamos aos companheiros a presença à esta Reunião, a onde temos urgência e inadiável necessidade da transformação de nossa Associação em Sindicato.

Nova Iguaçu, 19 de agosto de 1957.

ULISSES JOAQUIM DA SILVA — Presidente

VEJA SEU FUTURO

Terrenos em Santíssimo — Distrito Federal, com água ligada, todas as ruas asfaltadas e com esgotos. Mil cruzetas de sinal, e prestações mensais de Mil e cem cruzetas, sem juros. Tratar com o Sr. José Cunha, na BARRACA REI DOS TERRENOS, junto à estação de Santíssimo, ramal Bangú.

móveis

P. Maia

copas e dormitórios

de todos os estilos

Material Fotográfico em Geral

CONCERTOS DE ÓCULOS, MAQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

Editorial de Convocação

Convoco os senhores associados em pleno gozo dos seus direitos sindicais a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA a realizar-se no dia 3 de setembro próximo às 18 horas, ou, na falta de número legal, às 19 horas em segunda convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia;

b) pronunciamento da classe sobre aumento salarial.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1957.

</div

Comemora o Vila F.C. de Honório Seu Terceiro Ano de Existência



O sr. Manoel Barcellos, demonstrando mais uma vez, ser o "condutor" da comunidade radiotônica, corou a cantora Solimar Real, como rainha da "Caravana Recreativa de Domingos Lopes"

REUNE-SE EM ASSEMBLÉIA

O Conselho Deliberativo do Ouro Verde F. C.

O Presidente do Conselho Deliberativo do Ouro Verde F. C. de Honório Gurgel, de conformidade com os Estatutos, vem por nosso intermédio convocar os conselheiros para a Assembleia Geral, a realizar-se hoje, às 9 horas em primeira convocação e às 10 horas em segunda convocação, cora qualquer número.

A assembleia deliberará sobre os seguintes assuntos:

a) prestação de contas;

b) concurso madrinhas;

c) contos gerais.

União de Honório x Jurema

Além como parte dos festões de aniversário, o União de Honório Gurgel, receberá na visita do Jurema, de Olaria, quando farão um prélito amistoso, que vem despertando grande interesse do público. O prêmio de Anseor entra com um grande triunfo que

valerá como reabilitação.

NOITE DANCANTE

Após o concurso, os dirigentes do clube leopoldinense e componentes do clube leopoldinense, com um coquetel, seguindo-se animado baile, como encerramento dos festejos do aniversário.

GRÊMIO IMPRENSA POPULAR X ESTRÉLA D'ALVA F. C.

Reina grande expectativa — Hoje à tarde em Campo Grande — O técnico Mariano quer vitória para os dois quadros do GIP — acontece que o adversário é bamba

Frente ao Estréla d'Alva Futebol Clube, hoje à tarde, em Campo Grande, na Estrada Rio São Paulo, Km. 22, no campo do clube, que pela agremiação é citada folhamente organizada e está conseguindo êxitos. Avisamos ainda aos nossos jogadores, que a partir do próximo dia 15 de setembro já estaremos jogando pelo campeonato do adversário.

A direção técnica, do Grêmio Imprensa Popular, convoca todos os seus pupilos para estarem, sem falta, às 12:30 horas do lado direito da Estação de Campo Grande, de onde seguirão, juntamente com o diretor esportivo, para o local onde será realizado a partida.

A diretoria GIP, pede, ainda, que todos jogadores cheguem na hora marcada e em seu número inscritos, para efeito de ordem e organização na Liga Amadoris.

NAIR CARDOSO REINA NO G.S.E. ROCHA MIRANDA

Revestiu-se de raro brilhantismo a festa de coroação da jovem Nair Cardoso Guimaraes, a nova rainha do Grêmio Social Esportivo Rocha Miranda realizado sábado último; na mesma oportunidade receberam as faixas de princesas as jovens Elisabeth Jurema Bernades e Iracema Barbosa. Prestigiam a festividade do clube de José Gomes ida a "gente bem" e desportistas suburbanos encerrando a solenidade com um coquetel, seguido de animado baile com orquestra.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.
Executa-se Qualquer Trabalho
EM MÁMORES E GRANITOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
(PREÇOS MÓDICOS)

R. João Torquato, 192-Bonsucesso
TEL. 30-5719 — R. DE JANEIRO

CAMISAS DE TRICOLINE E DE PURO LINHO. CAMISAS SPORT ARTIGO DE CAMA E MESA E GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA INVERNO. TUDO A PRECOS QUE SOMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER.

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL
R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

CAMISARIA PARIS, a campeã dos preços baixos!

Blusões — Shorts — Camisas — Gravatas — Cintos e artigos de inverno como: Pijamas de lã — Suéter — Cachecol — «Pull-over» — Meias de lã e mais uma infinidade de artigos para homens.

Uma porta estreita que oferece largas vantagens

Camisaria Paris — RUA ALCINDO GUANABARA, 5
(Ao lado da Câmara dos Vereadores)

E com grandes e justos júris que a família Alvi-Caleste (Vila F.C.) comemora seu terceiro ano de existência.

O grêmio da Vila Santa Teresa que em tão pouco tempo, já é considerado como uma puja agremiação, é um dos maiores dignos representantes do esporte amador independente.

Dentre os inúmeros laureis conquistados pelo grêmio Alvi-Caleste se destacam os títulos de campeão de Amador:

Aspirantes da Liga Amadora de Honório Gurgel, em 1955.

Deuses entre os componentes da família vilense entregaram os festejos que serão prolongados no dia de hoje, na sequência ordinária:

As 10 HORAS: — Entronação da Imagem de Santa Teresa na sede.

Das 14 AS 18 HORAS: — Jogo na praça de esportes.

As 8 HORAS: — Oficialização

do Uniforme do Jardim da Infância.

AS 20 HORAS: — Homenagem aos atletas (entrega de medalhas) do Campeonato Independente e aos campeões do Campeonato de São Paulo.

AS 20:30 HORAS: — Conferência de atletas, candidatos ao título de Rainha da Primavera de 57 e convidados.

AS 21 HORAS: — Show radiofônico com aces do samba carioca.

ACONTECIMENTO NO E.C. COCOTÁ

Coroada sábado último, a Rainha da «Caravana Recreativa de Domingos Lopes» — Manoel Barcellos, Geraldo dos Santos, estiveram presentes — Também a arta, Leda Lúcia, candidata à Rainha dos Boêmios, presenciou a solenidade — Detalhes

Realizou-se, sábado último, na de coroação da cantora Solimar Real, do Espírito Clube Cocotá, Real, como rainha da «Caravana Recreativa de Domingos Lopes» — Manoel Barcellos, Geraldo dos Santos, estiveram presentes — Também a arta, Leda Lúcia, candidata à Rainha dos Boêmios, presenciou a solenidade — Detalhes

Contando com numerosa presença de jornalistas, radialistas e outras pessoas graduadas, o presidente da Associação Brasileira de Rádio, Sr. Manoel Barcellos, corou a formosa soberana do festival samba artístico. A Sra. Leda Lúcia, atriz da turma "Boêmios", e candidata à rainha do clube dos Boêmios, pôz a faixa na cantora Solimar Real.

OS PRESENTES

Além do sr. Manoel Barcellos, estiveram presentes à festa do jornalista Domingos Lopes, os seguintes artistas: Geraldo dos Santos, rádio-ator da Nacional, Oscar Costa, Carlos Chaves, André Silveira, Itamar Dias, todos da rádio Mundial, Juracy Nicanor, Grilo, Antônio, ambos da Rádio Tupi e Jorge de Carvalho, da Vara Cruz.

CLUBES E CANDIDATAS

Com suas candidatas à rainha, compareceram: Sociedade Menino Jesus, União Social (Ilha do Governador); Grêmio Recreativo Escola de Samba União (Ilha do Governador); Inglês E.C. e Fortaleza F.C. (ambas da Penha); Nacional F.C. (Engenho Novo); Candelária F.C. (Vicente de Carvalho) e Tupi de Rocha Miranda.

A SOLENIDADE

Na solenidade, usaram da palavra, além do Presidente do Cocotá, as seguintes pessoas: Dr. Geraldo dos Santos, Antônio Ribeiro (Presidente do G.R.E.S.U.), Luiz Américo Lopes (Presidente da SBUS); Manoel Barcellos, Domingos Lopes, e por último, rainha Solimar Real, que nublou imprevisto, agraciou-a com a presidência e a continuação que deram para o sucesso, da sua festa.

ABRASO HOJE

Abre-se hoje o retorno com três bons cotejos

— Vera Cruz x Beija-Flor — Barreira x C.

P. Melhoramento — Benjamin x XV de Janeiro

CARTAZ SUBURBANO

Saican x Santo Antonio, Novo Oriente x Montenegro e Maravilha x Unidos do Brasil

As grandes atrações da dominiqueira

E. C. Salan x Jardim Sto. Antônio E. C. Praça do Carmo

A. A. Lisbon x Sto. Agostinho E. C. Jacarepaguá

Ipiranga F. C. x Grata E. C. Praça do Carmo

E. C. Brasil x Sato do Seu Embu x Leblon Penha

Juréia F. C. x União de Honório Gurgel

Expressão F. C. x Estrela Nova F. C. Alto da Boa Vista

Progresso F. C. x S. C. Endiabradors Eng. de Dentro

E. C. Santos Dumont x Carlinha F. C. Mar. Irmãos

E. C. Rio-Show Paulista x E. C. Torino Campinho

E. C. Alvorada x Independente E. C. Encantado

Avant. A. C. x E. C. Atéca Inháuma

Millionários dos Pilares x S. C. Octávio Pilares

Carrioca F. C. x Comercial F. C. Alegria

Nova América F. C. x S. C. S. C. Campinho

Aliança F. C. x Vila Nova E. C. Caju

União do Coelho Neto x Surdetejo Clube Jacarepaguá

Sete de Setembro F. C. x Spor. e Mudos F. C. Cacuiba Neto

Guaraná F. C. x Cubanito F. C. Gávea

Novo Oriente A. C. x E. C. Montenegro Coelho Neto

Acre F. C. x E. C. Cantagalo São Cristóvão

A. A. Inháuma x Juventude A. C. Inháuma

John Vicente F. C. x E. C. São Luís Realengo

S. C. Maravilha x A. A. União do Brás Quintino

S. C. Diamantina, ex Unidos do Encantado Eng. de Dentro

Cruzeiro F. C. x E. C. Bandeirantes Quintino

C. E. Filhos S. Jorge x Millionários F. C. Padre Miguel

Unidos da R. Mauá, ambos da R. M. Irmãos

Aliança F. C. x Vila Nova E. C. Caju

E. C. S. Martinho x Bandeirantes do Leblon Avenida Brasil.



Nadir Soárez Correia
Dia 5 de Outubro

Grande é o interesse que vende-se no círculo desportivo de Honório a festa do retorno do Ouro Verde F. C. a realizar-se no próximo dia 5 de outubro. A primeira soberana das ouriças é a jovem Nadir Soárez tendo como princesas as gentis sras. Maria Isaura e Arlete Pereira. Na foto a primeira princesa Maria Izaura.

VOCE ESTA CONVIDADO PARA A FESTA

Os preços baixos de Amapá, Cr\$ 33,00 e 36,00, com fundo de chão, ilusão frete, na direção da Ilha do Governador, Carioca, 15,00, Bla. Coração, 33,00 — C. da Alfândega, 31,00 — 1º andar, Gua. Vinto de Abril, 1 — São José, 25,00, A. 25-A, na Póndia, Av. Nilo Peçanha, 216, Caxias, Est. do Rio.

Os preços baixos de Amapá, Cr\$ 33,00 e 36,00, com fundo de chão, ilusão frete, na direção da Ilha do Governador, Carioca, 15,00, Bla. Coração, 33,00 — C. da Alfândega, 31,00 — 1º andar, Gua. Vinto de Abril, 1 — São José, 25,00, A. 25-A, na Póndia, Av. Nilo Peçanha, 216, Caxias, Est. do Rio.

Os preços baixos de Amapá, Cr\$ 33,00 e 36,00, com fundo de chão, ilusão frete, na direção da Ilha do Governador, Carioca, 15,00, Bla. Coração, 33,00 — C. da Alfândega, 31,00 — 1º andar, Gua. Vinto de Abril, 1 — São José, 25,00, A. 25-A, na Póndia, Av. Nilo Peçanha, 216, Caxias, Est. do Rio.

Os preços baixos de Amapá, Cr\$ 33,00 e 36,00, com fundo de chão, ilusão frete, na direção da Ilha do Governador, Carioca, 15,00, Bla. Coração, 33,00 — C. da Alfândega, 31,00 — 1º andar, Gua. Vinto de Abril, 1 — São José, 25,00, A. 25-A, na Póndia, Av. Nilo Peçanha, 216, Caxias, Est. do Rio.

Os preços baixos de Amapá, Cr\$ 33,00 e 36,00, com fundo de chão, ilusão frete, na direção da Ilha do Governador, Carioca, 15,00, Bla. Coração, 33,00 — C. da Alfândega, 31,00 — 1º andar, Gua. Vinto de Abril, 1 — São José, 25,00, A. 25-A, na Póndia, Av. Nilo Peçanha, 216, Caxias, Est. do Rio.

Os preços baixos de Amapá, Cr\$ 33,00 e 36,00, com fundo de chão, ilusão frete, na direção da Ilha do Governador, Carioca, 15,00, Bla. Coração, 33,00 — C. da Alfândega, 31,00 — 1º andar, Gua. Vinto de Abril, 1 — São José, 25,00, A. 25-A, na Póndia, Av. Nilo Peçanha, 216, Caxias, Est. do Rio.

Os preços baixos de Amapá, Cr\$ 33,00 e 36,00, com fundo de chão, ilusão frete, na direção da Ilha do Governador, Carioca, 15,00, Bla. Coração, 33,00 — C. da Alfândega, 31,00 — 1º andar, Gua. Vinto de Abril, 1 — São José, 25,00, A. 25-A, na Póndia, Av. Nilo Peçanha, 216, Caxias, Est. do Rio.

Os preços baixos de Amapá, Cr\$ 33,00 e 36,00, com fundo de chão, ilusão frete, na direção da Ilha do Governador, Carioca, 15,00, Bla. Coração, 33,00 — C. da Alfândega, 31,00 — 1º andar, Gua. Vinto de Abril, 1 — São José, 25,00, A. 25-A, na Póndia, Av. Nilo Peçanha, 216, Caxias, Est. do Rio.

Os preços baixos de Amapá, Cr\$ 33,00 e 36,00, com fundo de chão, ilusão frete, na direção da Ilha do Governador, Carioca, 15,00, Bla. Coração, 33,00 — C. da Alfândega, 31,00 — 1º andar, Gua. Vinto de Abril, 1 — São José, 25,00, A. 25-A, na Póndia, Av. Nilo Peçanha, 216, Caxias, Est. do Rio.

Os preços baixos de Amapá, Cr\$ 33,00 e 36,00, com fundo de chão, ilusão frete, na direção da Ilha do Governador

